

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Caldas das Taipas
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 479 890 secretaria@esct.pt

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	29/05/2020
Morada da entidade formadora	Rua Professor Manuel José Pereira, 611 4805-128 CALDAS DAS TAIPAS

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Celso Manuel Pereira Lima, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 479 890 diretor@esct.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Celso Manuel Pereira Lima e Maria do Carmo Martins Mendes (Responsável da Qualidade)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 479 890 diretor@esct.pt

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Paulo Alexandre Costa Fernandes (nome)	Maria Arlete Carneiro Ribeiro de Carvalho (nome)
+351 918 395 972 (contacto telefónico) paulof@estg.ipvc.pt (endereço eletrónico)	+351 962 660 977 (contacto telefónico) acarvalho@estg.ipvc.pt (endereço eletrónico)

Instituto Politécnico de Viana do Castelo <i>(instituição de ensino superior)</i>	Instituto Politécnico de Viana do Castelo <i>(instituição de ensino superior)</i>
--	--

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

*(assinalar a situação aplicável)*

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Celso Lima (Diretor) Carmo Mendes (DQ) João Araújo (Equipa EQAVET)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Carmo Mendes (DQ)
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Rui Manuel Ferreira Rodrigues (CPTeAC) Maria José Oliveira Ferreira (CPTAI) Nuno Henrique Almeida Alves (CPTDCM)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente	João Teixeira (CPTT) e António Pedro (CPTeAC) Marcela Araújo (FT) e Rosa Barros (FSC) Ana Peixoto (Psicóloga) e Raquel Pereira

		. 1 representante do pessoal não docente	(Técnica de Apoio Social)  Amélia Sousa (PND   AO)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Turitermas (Eng <sup>o</sup> José Maia Freitas) e Grupo Maintarget (Cláudia Marisa NevesValente)  Eng. António Sérgio Duarte Pouzada (Conselho Consultivo da ESCT)  Dra. Ana Célia Marques (Manuel Marques, Herdeiros, SA)  José Miguel Gouveia (AP)  Carina Rua (EE   CPTM)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Celso Lima (Diretor)  Carmo Mendes (DQ)  João Araújo (Equipa EQAVET)

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

<b>Planeamento</b>	<p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição</li> </ul>
--------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

As opções de oferta formativa ao nível do EFP que a Escola Secundária das Caldas das Taipas (ESCT) atualmente apresenta encontram-se amplamente justificadas ao nível das necessidades da região. Os formadores são ouvidos sobre a sua perceção relativamente a novas áreas de EFP que se justificariam com base nas necessidades do mercado e da oportunidade de oferta, mas não foi possível verificar a existência de estudos prospetivos objetivos sobre a necessidade/opportunidade da existência de determinada área específica de EFP. A participação dos *stakeholders* internos ao nível da definição de objetivos e oferta EFP é efetiva e regular, concretizando-se através de inquéritos realizados de forma sistemática, de reuniões de discussão ao nível dos órgãos previstos estatutariamente como o Conselho Pedagógico e de discussão alargada de docentes ao nível de reuniões de secções e departamentos curriculares. A participação dos *stakeholders* externos está prevista na documentação do sistema de gestão e garantia da qualidade, mas a sua implementação não está ainda concluída, já que estes apenas tiveram oportunidade de conhecer os objetivos do Operador e o seu planeamento em termos de oferta formativa mas não de participar no mesmo.

No planeamento da oferta formativa, a ESCT define os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano), parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. No entanto, não foram encontradas evidências de que estejam estabelecidas as metodologias de recolha e análise de dados e as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, tal como é possível observar através do plano de ação apresentado. No entanto, a Equipa de Peritos (EP) constatou que não são registadas alterações “intermédias” ao plano de ações (por ex., nesta fase em que decorreu a visita, devido ao facto de ter havido encerramento das escolas na sequência dos estados de emergência decretados no país, houve necessidade de alteração de algumas ações planeadas que não foram registadas nem foi atualizado o referido plano de ação).

O Conselho Consultivo, órgão onde seriam discutidas propostas de *stakeholders* externos relativamente ao funcionamento da Escola com a presença de empresários e parceiros do Operador, apesar de já constituído, ainda não reuniu – a reunião prevista para 30 de março foi adiada em virtude das circunstâncias excecionais do confinamento obrigatório e estado de emergência.

## 2.2 Critério 2.

<b>Implementação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia</li><li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição</li></ul>
----------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

A EP constatou que as parcerias com os diversos *stakeholders* externos sustentam fundamentalmente atividades regulares na gestão da EFP, tais como a divulgação da oferta formativa ou a formação em contexto de trabalho. Destaca-se particularmente a parceria com a Turitermas cujo âmbito protocolado tem sido extenso nos últimos anos permitindo que grande parte da formação dos alunos do curso de Termalismo ocorresse nas instalações das Termas das Taipas e com o apoio de profissionais das próprias Termas. Essa situação teve de ser revista este ano em virtude de limitações orçamentais como se constatou na visita de verificação ao longo do painel com a Direção, levando a que a formação destes alunos passasse essencialmente para as instalações do Operador.

No entanto, não foram encontradas evidências da participação dos *stakeholders* externos em questões críticas da gestão da oferta do Operador, nem na viabilização de opções estratégicas.

Existe a participação dos alunos/formandos em projetos de âmbito local e nacional (quer através da participação em projetos da PAP quer em concursos (como a AppforGood) e transnacional (através de programas ERASMUS) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. O Operador demonstrou vontade de dar continuidade aos projetos de internacionalização, tendo submetido uma candidatura ao programa Erasmus em Abril de 2020 e participado noutras candidaturas.

Anualmente é realizado um levantamento a necessidades e expetativas de formação aos professores e outros colaboradores não docentes para elaboração de um plano de formação. Os Técnicos Especializados Contratados não estão normalmente abrangidos pelo plano de formação do Operador, realizando formação por sua iniciativa.

### 2.3 Critério 3.

<b>Avaliação</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP</li><li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li><li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados</li><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP</li></ul>
------------------	---

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Documento Base e principais documentos do sistema de gestão e garantia da qualidade são elaborados tendo essencialmente por base o Projeto Educativo (PE) da ESCT que é elaborado de 3 em 3 anos por docentes e diretor, com uma definição dos objetivos e indicadores fundamentais. O facto de o PE ser definido apenas por docentes, torna a participação dos *stakeholders* externos e alguns dos internos muito limitada, apesar, da sua apreciação nos Conselhos Pedagógicos e Geral, órgãos onde se encontram alguns dos *stakeholders* referidos.

Não foram detetadas evidências da existência de monitorização intercalar das atividades planeadas e implementadas e dos resultados alcançados, que permitam constatar precocemente desvios potenciais aos objetivos e metas previamente estabelecidas.

A avaliação da eficácia de ações previstas no plano de formação é realizada mas apenas pontualmente (Ex: ação de *Mindfulness*) não sendo uma prática instituída.

Documento Base e Relatório do Operador preveem a existência de uma recolha sistemática com registo e análise crítica de recomendações e sugestões por parte dos empresários e parceiros do Operador numa perspetiva de melhoria contínua dos seus projetos de EFP. Verifica-se, no entanto, que esta medida se encontra numa fase de implementação, sendo que o Conselho Consultivo, apesar de já constituído, ainda não reuniu e os registos de sugestões e recomendações que são realizados sobretudo no acompanhamento das atividades de FCT e estágio ainda se encontram numa fase implementação.

### 2.4 Critério 4.

<b>Revisão</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos</li><li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados</li><li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão</li></ul>
----------------	--

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

Não foram encontradas evidências da monitorização regular dos indicadores e que esses resultados de avaliação fossem usados para a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias preventivas e corretivas, face às práticas em uso.

Foi, no entanto, possível observar durante a visita de verificação e em particular no painel com os alunos, que sugestões realizadas por estes no decurso das respostas a inquéritos de satisfação, propostas diretamente a diretores de curso, ou em reunião de delegados, são frequentemente atendidas, resultando por vezes na adoção de melhorias com impacto na vida dos alunos e na sua capacidade de aprendizagem, tal como ajustes de horários, alterações ao nível de software de ensino ou contacto com realidade empresarial mais cedo do que o inicialmente previsto. Verifica-se, no entanto, que o registo destas melhorias e a sua origem nem sempre é documentada, o que fragiliza a obtenção de evidências objetivas e não permite verificar a existência de outras sugestões/reclamações eventualmente não atendidas e a sua fundamentação.

No site do Operador encontra-se disponibilizada, de forma clara, informação relevante sobre o funcionamento da Escola, dos resultados de avaliação e do planeamento anual.

### 2.5 Critério 5.

<b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li><li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</li></ul>
--	--

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

(assinalar a situação aplicável)

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

No decurso da visita de verificação de conformidade ficou evidente a participação dos *stakeholders* internos, de forma regular e sistemática, nas diferentes atividades com relevância ao nível de uma atuação com vista a uma melhoria contínua. A intervenção dos *stakeholders* externos é realizada de forma mais pontual principalmente ao nível do Conselho Geral, e no acompanhamento dos estágios e FCT, estando ainda prevista uma participação relevante ao nível do Conselho Consultivo, órgão que, no entanto, ainda não reuniu. O grau de envolvimento dos *stakeholders* externos na definição de objetivos estratégicos, oferta formativa e atividades/ações com relevância ao nível da melhoria contínua é ainda limitada, embora esteja prevista uma intervenção mais efetiva.

A página de internet da Escola tem disponível a maior parte dos documentos relevantes com informação sobre o funcionamento da Escola, Projeto Educativo e do seu sistema de gestão e garantia da qualidade. Existe informação disponível na página internet da Escola sobre plano de ação, indicadores e metas a atingir.

## 2.6 Critério 6.

<b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b>	<b>Focos de observação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP</li><li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li><li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP</li></ul>
--	---

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

*(assinalar a situação aplicável)*

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### **Fundamentação**

A análise dos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional, a observação das práticas instituídas e as entrevistas realizadas durante a visita de verificação permitiram observar a existência de evidências de que o Operador concebeu o seu sistema de gestão e garantia da qualidade no âmbito do quadro EQAVET por forma a cumprir com as exigências com este referencial e com uma preocupação de cumprir com o ciclo PDCA. No entanto, e apesar de existir um empenho de toda a estrutura, o sistema de gestão e garantia da qualidade é recente e ainda não se verifica a aplicação integral do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, nem existem ainda evidências da aplicação do ciclo de qualidade a 3 anos, nem da monitorização intercalar dos objetivos e metas a atingir.

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O Operador possui um conjunto significativo de *stakeholders* das áreas de EFP com os quais tem estabelecido uma parceria com vantagens claras para o EFP em áreas de formação já consolidadas e em que essas mesmas parcerias tiveram um papel relevante na formação. Encontra-se organizado e concebeu um sistema de gestão e garantia da qualidade que no essencial cumpre os requisitos do Quadro EQAVET. No entanto, o facto de ser um sistema recente e com uma implementação que coincidiu com uma altura particularmente difícil como o da pandemia Covid-19, levou a que alguns dos requisitos dos quadro EQAVET não tivessem ainda um cumprimento pleno, encontrando-se em fase de implementação. Na realidade, o sistema é tão recente que o Operador ainda não concluiu um ciclo completo nem de 1 nem de 3 anos.

### III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Existe espaço para uma consolidação efetiva, sendo particularmente relevante, na opinião da EP, que:

- haja um maior envolvimento dos *stakeholders* externos, quer formal quer informalmente;
- se garanta que, mesmo contactos mais informais (como os que ocorrem no decurso da FCT ou estágios por exemplo), com *stakeholders* externos possam dar origem a evidências do seu interesse e envolvimento na melhoria do EFP realizado pelo Operador;
- práticas já instituídas e relevantes para a avaliação e revisão sejam tornadas sistemáticas e visíveis através de uma inclusão nos documentos do sistema e na existência de evidências que o comprovem;
- as práticas de avaliação sejam sistemáticas e estendidas a todas as atividades com implicações diretas na qualidade e sucesso do ensino como por exemplo a verificação da eficácia das ações de formação (sempre que aplicável);
- haja uma implementação de ferramentas que permitam a recolha e registos intercalares de indicadores chave, que possibilitem identificar os desvios às metas estabelecidas e que permitam elaborar, atempadamente, revisões de Planos de Melhoria e/ou ajustes ao Plano de Ação;
- se implemente um sistema eficaz, que seja representativo, de recolha de opiniões e sugestões, nomeadamente aos *stakeholders* externos.

#### IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Caldas das Taipas, propõe-se

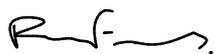
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



\_\_\_\_\_  
(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_  
(Perito)

Viana do Castelo, 24 de Junho de 2020